

# Mestrado Próprio

## Terapia Assistida por Animais





**tech** universidade  
tecnológica

## Mestrado Próprio

### Terapia Assistida por Animais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-terapia-assistida-animais](http://www.techtute.com/br/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-terapia-assistida-animais)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 22*

06

Metodologia

---

*pág. 34*

07

Certificado

---

*pág. 42*

# 01

# Apresentação

As Terapias Assistidas por Animais são um tratamento alternativo para pessoas que sofrem de certas condições psicológicas, tais como ansiedade, depressão ou fobias. Atualmente, cães, cavalos e alguns animais de granja estão sendo de grande ajuda na criação de relações sinérgicas e equilibradas que ajudam as pessoas a superar várias condições. Neste sentido, e consciente do alto nível de eficácia das Intervenções Assistidas por Animais, a TECH desenvolveu este programa que visa capacitar os psicólogos nas formas corretas que facilitam o desenvolvimento e a implementação deste tipo de terapia, cuidando sempre do bem estar do paciente, assim como do animal. Assim, ao concluir esta capacitação, o psicólogo estará muito mais bem preparado para trabalhar com diferentes pessoas e condições, oferecendo novas opções terapêuticas com alto grau de eficácia.





“

*Esta é sua oportunidade de se especializar em um campo crescente da psicologia e levar seu conhecimento para o próximo nível”*

Nos últimos anos, as Terapias e Intervenções Assistidas por Animais tiveram um grande crescimento devido a sua capacidade única de ajudar pessoas em risco de exclusão social, com diversidade funcional, problemas psicológicos, emocionais ou psiquiátricos, e dificuldades de aprendizado, entre outros. Portanto, é fundamental que os psicólogos tenham uma compreensão completa de como essas terapias funcionam, a fim de promover o bem-estar tanto das pessoas quanto dos animais envolvidos. Ciente disso, a equipe de profissionais da TECH elaborou este programa que tem como objetivo ensinar aos psicólogos a maneira correta de implementar este tipo de terapia, obtendo excelentes resultados. Além disso, este plano de estudos será o ponto de partida para o crescimento profissional do aluno, pois permitirá que ele se posicione como um profissional de alto nível no setor.

Estas Intervenções Assistidas por Animais são propostas dinâmicas e participativas cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas a partir de uma abordagem biológica, social e psicológica. O Mestrado Próprio em Terapias Assistidas por Animais aborda ferramentas e recursos diferentes dos procedimentos tradicionais de terapias e educação de pessoas com diversidades funcionais, tornando-se uma alternativa para os profissionais da área no momento de construção de novas e diversificadas metodologias.

O conteúdo acadêmico deste Mestrado Próprio fornece evidências técnicas e científicas do uso de várias espécies, tanto domésticas quanto em cativeiro, para aplicação em intervenções assistidas por animais em diferentes grupos sociais, pessoas com deficiências intelectuais, físicas, sensitivas e mentais, sempre respeitando e compreendendo o bem-estar dos animais envolvidos neste tipo de prática.

O desenvolvimento de novas metodologias terapêuticas para neutralizar os efeitos negativos do estresse gerado pelo impacto social, cultural e biológico, fazem das Intervenções Assistidas uma alternativa natural para a integração com o meio ambiente. Da mesma forma, e abordando a perspectiva eminentemente terapêutica, o objetivo será capacitar os psicólogos nos métodos que possibilitam que os pacientes sejam estimulados pelo papel desempenhado pelos animais nestas intervenções.

O conjunto de conteúdos desenvolvidos pela TECH será a principal arma do aluno para compreender as principais bases das Intervenções Assistidas por Animais. Uma revisão minuciosa permitirá aos alunos aprender sobre as pesquisas mais relevantes que comprovam a eficácia dessas terapias, seus benefícios potenciais e as áreas em que têm maior impacto.

Este **Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animais** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Terapia Assistida por Animais
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do programa de estudos contém informações sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre Terapia Assistida por Animais
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras em Terapia Assistida por Animais
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet



*Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que você pode fazer na escolha de um programa de atualização para atualizar seus conhecimentos em Terapia Assistida por Animais"*

“

*A terapia assistida por animais está em plena expansão e os profissionais que se especializarem nela irão criar um nicho neste setor”*

O curso conta com profissionais do setor que trazem para esta capacitação toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para capacitar em situações reais.

A proposta deste plano de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do programa acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

*Esta capacitação se tornará uma grande oportunidade acadêmica na área de Terapias Assistidas por Animais.*

*Com este Mestrado Próprio, você se tornará um psicólogo de prestígio e terá sucesso no desenvolvimento de seu trabalho.*



# 02

## Objetivos

O principal objetivo deste curso é ajudar os psicólogos a entender a importância e os bons resultados que as terapias assistidas por animais proporcionam às pessoas com diferentes condições psicológicas. Assim, após concluir a capacitação, o profissional estará plenamente preparado para projetar e implementar este tipo de intervenção, oferecendo condições ideais tanto para o animal quanto para o paciente. Isso não apenas ampliará as habilidades profissionais do aluno, mas também o tornará um psicólogo muito mais preparado para trabalhar em vários campos.



“

*Você terá à sua disposição inúmeros estudos de caso que lhe ensinarão como agir em situações reais”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Analisar a mudança holística das pessoas através da Terapia Assistida por Animais (TAA)
- ♦ Determinar a necessidade de uma equipe multidisciplinar em Intervenções Assistidas por Animais (IAA)
- ♦ Desenvolver a estrutura legal para a criação de uma entidade de IAA
- ♦ Demonstrar com teorias e pesquisas científicas como alguns animais têm a capacidade filogenética e ontogenética de gerar comportamentos afiliativos com humanos, a ponto de desenvolver um vínculo estável
- ♦ Analisar a importância que os seres humanos dão à vida de cada espécie com a qual trabalham desde a concepção do bem-estar gerado e da ética responsável que os compromete
- ♦ Identificar a importância da interação positiva entre animais e pessoas, reconhecendo o tipo de papel que cada animal desempenha nessa interação e a formação equilibrada do par animal-guia
- ♦ Justificar a posição e a decisão de escolher uma determinada espécie em um Programa de Intervenção Assistida em comparação com outros tipos de métodos sem animais
- ♦ Desenvolver o processo de aprendizagem
- ♦ Examinar os fundamentos teóricos e práticos da aprendizagem
- ♦ Rever os principais mecanismos de mudança no aprendizado
- ♦ Apresentar o estado atual e as perspectivas futuras dos estudos de aprendizagem
- ♦ Diferenciar as Intervenções Assistidas de outros métodos não clínicos
- ♦ Desenvolver intervenções
- ♦ Identificar as necessidades de cada usuário
- ♦ Desenvolver habilidades como terapeutas
- ♦ Analisar os comportamentos naturais das espécies caninas a fim de convertê-las em capacidades e potencialidades no uso de Intervenções Assistidas
- ♦ Avaliar objetivamente as características e requisitos mínimos que um cão de Intervenção Assistida deve ter de seu desenvolvimento comportamental
- ♦ Gerar habilidades e ferramentas de gestão no guia através da compreensão da aprendizagem do cão, a fim de facilitar a elaboração de uma sessão de trabalho
- ♦ Identificar os cuidados mínimos exigidos pelo cão e os problemas que podem ocorrer em uma sessão de trabalho
- ♦ Desenvolver conhecimento especializado em etologia equina
- ♦ Escolher o equino adequado para as intervenções
- ♦ Compilar técnicas de trabalho com equinos
- ♦ Determinar a importância do cuidado do equino
- ♦ Analisar os comportamentos naturais das espécies de aves a fim de convertê-las em capacidades e potencialidades no uso de Intervenções Assistidas
- ♦ Avaliar objetivamente as características e requisitos mínimos que um cão de Intervenção Assistida deve ter de seu desenvolvimento comportamental
- ♦ Gerar habilidades e ferramentas de gestão no guia através da compreensão da aprendizagem das aves, a fim de facilitar a elaboração de uma sessão de trabalho



## Objetivos específicos

---

- ♦ Identificar os cuidados mínimos exigidos das aves e os problemas que podem ocorrer em uma sessão de trabalho
- ♦ Identificar animais não convencionais em intervenções assistidas
- ♦ Analisar seu comportamento e biologia básicos
- ♦ Desenvolver as técnicas de treinamento e trabalho mais recomendadas
- ♦ Avaliar as questões adequadas para sua participação
- ♦ Identificar os diferentes tipos de deficiência
- ♦ Definir qual é o animal adequado para qual intervenção
- ♦ Especificar as diferentes realidades suscetíveis à Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Analisar a importância dos animais para os seres humanos atualmente
- ♦ Estabelecer os benefícios da IAA
- ♦ Basear a metodologia para a aplicação de Intervenções Assistidas por Animais em grupos de cuidados profissionais
- ♦ Demonstrar conhecimento das diferentes áreas de aplicação e prática de intervenções assistidas por animais
- ♦ Analisar as diferentes abordagens e propostas de intervenção feitas em cada tipo de centro
- ♦ Identificar os tipos de centros de acordo com as necessidades e exigências de cada usuário.

### Módulo 1. Terapia Assistida por Animais

- ♦ Determinar as diferenças entre IAA, AAA, PAR
- ♦ Analisar o passado das Terapias Assistidas por Animais para desenvolver pesquisas futuras
- ♦ Estabelecer o *coaching* assistido por animais e a psicoterapia como parte importante das Terapias Assistidas por Animais
- ♦ Examinar a legislação relevante para a criação de uma entidade de IAA
- ♦ Desenvolver o que fazer em caso de acidentes e como preveni-los

### Módulo 2. Fundamentos da Antrozologia

- ♦ Compilar as diferentes teorias de como, quando e por que surgiu a domesticação de alguns animais
- ♦ Demonstrar através da ciência baseada em evidências, como as habilidades cognitivas de certos animais são geradas
- ♦ Determinar a importância de proporcionar qualidade de vida e bem-estar para os animais com os quais trabalhamos
- ♦ Avaliar as diferentes posições ideológicas sobre o tratamento ético dos animais, seus direitos e os deveres que temos para com eles
- ♦ Estabelecer o impacto humano na manipulação de espécies silvestres e na degradação de seus ambientes naturais
- ♦ Examinar o papel que os animais de companhia e, em particular, os animais de intervenção assistida, podem desempenhar em diferentes grupos populacionais humanos
- ♦ Abordar os aspectos emocionais da morte de um animal de companhia para o ambiente familiar

### **Módulo 3. Psicologia da Aprendizagem**

- ♦ Desenvolver os principais paradigmas do processo de aprendizagem
- ♦ Determinar o comportamento como foco principal de aprendizagem
- ♦ Analisar, de maneira precisa, os conceitos de reforço e castigo
- ♦ Examinar os principais programas de reforço
- ♦ Entender a importância da extinção e do esquecimento como um processo de aprendizagem
- ♦ Explorar a base neurobiológica do aprendizado
- ♦ Identificar a importância da cognição no processo de aprendizagem

### **Módulo 4. Metodologia do Desenvolvimento das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)**

- ♦ Estabelecer os passos a seguir para um bom desenvolvimento da Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Determinar as diferentes técnicas e estratégias a serem utilizadas
- ♦ Estabelecer objetivos específicos para cada usuário
- ♦ Analisar os diferentes tipos de Intervenções Assistidas por cavalos
- ♦ Desenvolver atividades específicas para cada usuário
- ♦ Analisar as diferentes áreas a serem trabalhadas: psicológica, cognitiva, social
- ♦ Avaliar as diferentes intervenções de acordo com o animal escolhido

### **Módulo 5. Intervenção Assistida por Cães**

- ♦ Analisar o desenvolvimento dos comportamentos naturais dos cães, tanto instintivos quanto adquiridos, e a influência do comportamento humano em cada um deles
- ♦ Avaliar em detalhes os comportamentos positivos do cão a serem incorporados em um programa de Intervenção Assistida, bem como aqueles comportamentos que poderiam gerar problemas em seu processo de aprendizagem
- ♦ Interpretar adequadamente os resultados dos testes de triagem comportamental de cães a serem integrados ao programa de Intervenção Assistida
- ♦ Gerar um protocolo de adestramento de acordo com as qualidades do cão e os objetivos de trabalho em cada sessão
- ♦ Propor alternativas metodológicas nas sessões de intervenção com base nos objetivos previamente estabelecidos para cada usuário
- ♦ Avaliar regularmente o estado de saúde dos cães de intervenção, identificando sinais de alerta ou sinais de desconforto para ação oportuna com cuidados veterinários
- ♦ Identificar problemas de comportamento que se desenvolvem no cão de intervenção antes, durante e depois das sessões com os usuários

### **Módulo 6. Intervenção Assistida por Equinos**

- ♦ Analisar o comportamento do cavalo
- ♦ Determinar o papel do cavalo na terapia
- ♦ Analisar o perfil do cavalo adequado para a terapia
- ♦ Desenvolver um método apropriado de tratamento do cavalo
- ♦ Compilar o material necessário para cada intervenção
- ♦ Concretizar as atividades e técnicas de intervenção
- ♦ Analisar as diferentes patologias e a escolha do equino de acordo com as características do paciente

### **Módulo 7. Intervenção Assistida por Aves**

- ♦ Identificar os aspectos físicos e comportamentais dentro da natureza das diferentes espécies de aves utilizadas em Intervenções Assistidas
- ♦ Analisar os usos dados às aves ao longo da história
- ♦ Estabelecer as principais características que uma ave deve ter para poder prestar um serviço nas intervenções
- ♦ Identificar as diferentes ferramentas de gestão para realizar treinamentos e atividades com as aves de intervenção
- ♦ Avaliar a ótima adequação das instalações de manejo das aves para garantir o maior bem-estar possível dessas espécies
- ♦ Desenvolver a metodologia de preparação de uma ave considerando os objetivos necessários dentro das sessões de Intervenção Assistida
- ♦ Determinar o estado de saúde das aves, identificando sinais de alerta ou sinais de mal-estar para agir oportunamente com o atendimento veterinário
- ♦ Identificar problemas de comportamento que se desenvolvem das aves antes, durante e depois das sessões com os usuários

### **Módulo 8. Intervenção Assistida por Animais Não Convencionais**

- ♦ Determinar cenários de intervenção com animais não convencionais
- ♦ Delimitar o campo de intervenção para cada espécie de animal
- ♦ Explorar estratégias de treinamento relevantes
- ♦ Avaliar os mecanismos de tais intervenções
- ♦ Promover a conscientização do uso responsável desses animais nas IAA
- ♦ Educar sobre a importância de garantir seu bem-estar
- ♦ Propor perspectivas futuras no campo da intervenção e do bem-estar animal

### **Módulo 9. Diversidades Funcionais e Benefícios das Intervenções Assistidas por Animais**

- ♦ Desenvolver conhecimentos específicos sobre os diferentes tipos de deficiências
- ♦ Identificar a IAA mais apropriada para cada tipo de deficiência
- ♦ Especificar os objetivos da intervenção
- ♦ Gerar mecanismos de registro de avaliação que permitam uma avaliação objetiva
- ♦ Estabelecer as habilidades do profissional na Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Desenvolver atividades de pesquisa nas IAA e atividades voltadas para diferentes populações e faixas etárias
- ♦ Definir e administrar programas de Intervenção Assistida por Animais
- ♦ Avaliar as precauções e contraindicações das IAA

### **Módulo 10. Áreas de Aplicação das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)**

- ♦ Explorar diferentes técnicas dentro de áreas políticas específicas
- ♦ Analisar os tipos de Intervenções Assistidas por Animais a partir de diferentes abordagens interdisciplinares
- ♦ Avaliar programas de intervenção terapêutica animal de acordo com o tipo de centro
- ♦ Propor abordagens terapêuticas adequadas ao perfil de cada usuário
- ♦ Identificar as diferenças entre as IAA dentro da variedade de áreas de aplicação
- ♦ Analisar e desenvolver programas de atividades de acordo com o espaço e os objetivos de intervenção
- ♦ Desenvolver conhecimento especializado das diferentes estruturas teóricas nos campos de ação e aplicação profissional das IAA

# 03

## Competências

Ao concluir esta capacitação, o profissional adquirirá as competências necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base na metodologia científica mais inovadora. Tudo isso permitirá que ele trabalhe de forma otimizada nos casos em que um animal possa ajudar ativamente no processo de cura de uma pessoa com problemas psicológicos. Isso, além de torná-lo um profissional muito mais procurado, permitirá que atue com sucesso em uma variedade de ambientes, agregando mais valor ao seu perfil profissional e tornando-o um psicólogo muito mais conceituado no setor.





“

*Este programa lhe proporcionará as competências necessárias para ser mais efetivo em seu trabalho diário”*



## Competências gerais

---

- ♦ Ser capaz de educar, adestrar e treinar animais de terapia
- ♦ Garantir o bem-estar dos animais durante as intervenções, respeitando seus tempos de descanso
- ♦ Aprender a aplicar conhecimentos básicos sobre as diferentes áreas de aplicação das Intervenções Assistidas por Animais (IAA) e as principais características das populações com as quais elas trabalham
- ♦ Ser capaz de avaliar, elaborar, desenvolver e implementar programas de trabalho com animais
- ♦ Ter habilidades para administrar Terapias e Intervenções Assistidas por Animais
- ♦ Conhecer a legislação e os regulamentos em vigor relativos à manutenção, proteção e trabalho com animais
- ♦ Selecionar o animal para participar como coterapeuta dentro de uma equipe multidisciplinar





## Competências específicas

---

- Compreender mais profundamente a relação animal-humano
- Conhecer as evidências históricas sobre as diferentes interações entre os animais e os humanos
- Compreender melhor como funcionam as Terapias Assistidas por Animais
- Saber como analisar as principais características do público-alvo
- Conhecer as diferentes ações que podem ser realizadas dentro de cada tipo de intervenção
- Conhecer em profundidade as características dos animais de estimação
- Entenda as áreas onde pode ser feita a melhor intervenção
- Saber como desenvolver e implementar intervenções destinadas a melhorar o desenvolvimento da comunicação funcional
- Compreender os principais conceitos, abordagens e metodologias relacionadas à Terapia Ocupacional
- Saber determinar os principais atores envolvidos, a população alvo, os tipos de intervenção e as diferentes metodologias de acordo com a área em que queremos trabalhar
- Conhecer os conceitos anatômicos e etológicos dos animais, saber como gerar uma visão de comportamento ético e responsável em relação aos animais
- Conhecer as diferentes maneiras pelas quais um animal pode aprender
- Conhecer as técnicas de seleção animal
- Compreender os diferentes materiais que podem ser utilizados no processo de capacitação dos animais
- Garantir que o animal, independentemente de sua espécie ou raça, seja uma parte funcional de uma equipe de trabalho
- Conhecer as diferentes metodologias para uma correta elaboração de um projeto de Intervenção Assistida por Animais
- Justificar e demonstrar a eficácia e eficiência das Intervenções Assistidas por Animais
- Conhecer os regulamentos que afetam, em primeiro lugar, a fazenda (zoológico), em segundo lugar, a atividade (licenças, seguros, autorizações), em terceiro lugar, os animais (documentação) e, finalmente, as pessoas (responsabilidade civil e penal)



*Realize um plano de detecção e intervenção precoce e melhore as habilidades sociais das crianças em um ambiente escolar"*

# 04

## Direção do curso

Este programa conta com uma equipe de professores especialistas em várias áreas relacionadas às Terapias Assistidas por Animais. Assim, o profissional que realizar esta capacitação, contará com a experiência e o prestígio de profissionais que o ajudarão a compreender melhor o funcionamento das terapias a partir de uma abordagem multidisciplinar, conhecendo melhor as patologias e condições psicológicas sobre as quais essas intervenções têm maior índice de resultados positivos.



“

*Os principais profissionais da área se reuniram para lhe ensinar os últimos avanços em Terapia Assistida por Animais”*

## Direção



### Dr. Óscar Fabián Alarcón Rodríguez

- ♦ Etologista veterinário do Instituto Distrital de Proteção e Bem-Estar Animal
- ♦ Etologista veterinário no Centro Canino da Cruz Vermelha
- ♦ Interventor de Terapias Assistidas por Animais na Associação TEANIMA
- ♦ Interventor e guia canino no Centro Colombiano de Estimulação Neurosensorial
- ♦ Veterinário em diversas clínicas veterinárias
- ♦ Médico Veterinário e Zootecnista pela Fundação Universitária San Martín
- ♦ Mestrado em Etologia Aplicada em Manejo, Conservação e Bem-Estar Animal pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Diploma em Etologia Clínica do Centro de Especialidades Médicas Veterinárias



### Sra. Marisol Fernández Puyot

- ♦ Especialista em Terapias Assistidas por Animais
- ♦ Membro da Associação Teanima
- ♦ Coordenadora de Terapia Assistida por Animais e Coaching Assistido
- ♦ Presidente e Coordenador da Associação Teanima
- ♦ Coordenadora da Escola de Equitação
- ♦ Colaboradora e voluntária da Associação PE&CO
- ♦ Graduação em Terapia Assistida por Animais pela Universidade Complutense de Madri

## Professores

### Sr. Jevrahym Castellanos Jiménez

- ♦ Zoólogo e Psicólogo especialista em Terapia Assistida por Animais
- ♦ Psicóloga a serviço das Terapias Assistidas por Animais
- ♦ Especialista em animais de estimação na Tiendanimal, Madri, Espanha
- ♦ Cuidador e adestrador de animais domésticos na clínica veterinária Salvatierra, Madri, Espanha
- ♦ Assistente de treinador de mamíferos marinhos no Oceanogràfic, Valência, Espanha
- ♦ Psicólogo e supervisor interno de estágio na Clínica Universitaria Colombia, Colsanitas S.A., Grupo Sanitas Internacional, Bogotá, Colômbia
- ♦ Docente e orientador de estágios em Psicologia na Clínica Universitária Colômbia, Grupo Sanitas Internacional, Bogotá, Colômbia
- ♦ Docente de bioética e saúde mental na Fundação Olga Forero de Olaya, Bogotá, Colômbia
- ♦ Formado em Psicologia pela Universidade Católica de Colômbia
- ♦ Mestrado em Zoologia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Etologia Aplicada e Intervenções Assistidas por Animais da Universidade Autônoma de Madri

### Sra. Clara Prittwitz Sanz

- ♦ Psicóloga Especialista em Terapias Equestres
- ♦ Psicóloga da Associação TEANIMA (Terapia Assistida por Animais)
- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Etologia Equina e Terapias Equestres pela Universidade Autônoma de Madri

### Sra. Valentina Faoro

- ♦ Fisioterapeuta na Associação Teanima (Terapia assistida por aves e cavalos)
- ♦ Monitora de Terapia Assistida com Aves e Cavalos na Associação Teanima (Terapia Assistida por aves e cavalos)
- ♦ Prática de Fisioterapia na Fundação Jiménez Díaz, Madri
- ♦ Prática de Fisioterapia no Hospital Beata Ana María, Madri
- ♦ Prática de Fisioterapia na FREMAP
- ♦ Graduação em Ciência da Atividade Física, Esporte e Fisioterapia pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Jornadas de capacitação, coaching com cavalos e aves na Associação Teanima (Terapia Assistida por aves e cavalos)

### Sra. Andrea Naranjo Cobo

- ♦ Terapeuta Ocupacional na Associação Teanima (Terapia Assistida por Animais)
- ♦ Formada em Terapia Ocupacional
- ♦ Formada em Educação Infantil
- ♦ Formada em Ensino Fundamental I

### Sra. Sara López Casas

- ♦ Instrutora de mamíferos marinhos
- ♦ Cuidadora de aves exóticas
- ♦ Assistente técnico em zoologia e aquário da Universidade Complutense de Madri

# 05

## Estrutura e conteúdo

O conjunto de conteúdos desenvolvidos pela TECH será o principal recurso do aluno para compreender as principais ferramentas das Intervenções Terapêuticas Assistidas por Animais a partir de um ponto de vista psicológico. Uma revisão histórica minuciosa permitirá aos alunos aprender sobre as pesquisas mais relevantes que comprovam a eficácia dessas terapias, seus benefícios potenciais e as áreas em que têm maior impacto.





“

*Este Mestrado Próprio em Terapias Assistidas por Animais conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Não perca a oportunidade de ser capacitado com os melhores conteúdos”*

## Módulo 1. Terapia Assistida por Animais

- 1.1. Terapia Assistida por Animais
  - 1.1.1. Intervenções Assistidas por Animais (IAA), Terapias Assistidas por Animais (TAA), Educação Assistida por Animais (EAA), Programa de Animal Residente (PAR)
  - 1.1.2. Atividade Assistida por Animais (AAA)
  - 1.1.3. Terminologia do usuário
  - 1.1.4. Animais coterapeutas
  - 1.1.5. Pesquisa
- 1.2. Equipe multidisciplinar
  - 1.2.1. Terapeuta Ocupacional
  - 1.2.2. Psicólogo
  - 1.2.3. Pedagogo
  - 1.2.4. Fisioterapeuta
  - 1.2.5. Técnico adestrador/guia equestre
- 1.3. História das Intervenções Assistidas por Animais
  - 1.3.1. Cronologia
  - 1.3.2. Desenvolvimento das TAA
  - 1.3.3. Projeção futura
- 1.4. *Coaching* Assistida por Animais
  - 1.4.1. Diferenças entre *coaching* e psicoterapia
  - 1.4.2. Animais para *coaching*
  - 1.4.3. Objetivos para tratar no *coaching* assistido por cavalos
  - 1.4.4. Objetivos para tratar no *coaching* assistido por aves de rapina
- 1.5. Legislação
  - 1.5.1. Necessidade de regulamentação nas TAA
  - 1.5.2. Necessidade de capacitação credenciada
  - 1.5.3. Legislação na Europa
  - 1.5.4. Legislação na América
- 1.6. Criação de uma entidade em IAA
  - 1.6.1. Forma jurídica
  - 1.6.2. Captação de uma equipe multidisciplinar e de clientes
  - 1.6.3. Fidelização do cliente
  - 1.6.4. Instalações e sede social

- 1.7. Programa de voluntariado e estágio
  - 1.7.1. Contrato de voluntariado/convênios com universidades
  - 1.7.2. Fidelidade do voluntário
  - 1.7.3. Formação
  - 1.7.4. Seguros
- 1.8. Prevenção de riscos ocupacionais
  - 1.8.1. Roupas de trabalho
  - 1.8.2. Placas de informação
  - 1.8.3. Protocolo COVID
  - 1.8.4. Extintores de incêndio
  - 1.8.5. Primeiros socorros
- 1.9. Licenças e autorizações
  - 1.9.1. Registro de criação de gado (REGA), núcleo zoológico
  - 1.9.2. Lei Geral de Proteção de Dados
  - 1.9.3. Licença sociossanitária
  - 1.9.4. Licenças federais
- 1.10. Regulamentos para animais de terapia assistida
  - 1.10.1. Responsabilidade civil e penal
  - 1.10.2. Maus-tratos aos animais
  - 1.10.3. Bem-estar no transporte
  - 1.10.4. Revisão veterinária
  - 1.10.5. Processamento de cadáveres

## Módulo 2. Fundamentos da Antrozoologia

- 2.1. Processo de domesticação
  - 2.1.1. Teorias de domesticação
  - 2.1.2. Dados científicos sobre a domesticação
  - 2.1.3. Importância da domesticação

- 2.2. Etologia cognitiva
  - 2.2.1. A memória
  - 2.2.2. Cognição espacial
  - 2.2.3. Categorização
  - 2.2.4. Processos de comunicação interespécie
  - 2.2.5. Estado de consciência
  - 2.2.6. Relação de quantidades
  - 2.2.7. Uso de ferramentas
- 2.3. Desenvolvimento do vínculo com os animais
  - 2.3.1. Teoria do Apego
  - 2.3.2. Sincronização de comportamentos
  - 2.3.3. Sentimento de empatia
- 2.4. Bem-estar animal
  - 2.4.1. As cinco liberdades dos animais
  - 2.4.2. Os 5 domínios do bem-estar animal
  - 2.4.3. Enriquecimento ambiental
  - 2.4.4. Métodos de medição do bem-estar animal
  - 2.4.5. Conceito "One health one welfare"
- 2.5. Bioética animal
  - 2.5.1. Principais posicionamentos em bioética
  - 2.5.2. O uso dos animais nas IAA e sua justificação
  - 2.5.3. Animais como vítimas de abuso
- 2.6. Propriedade responsável
  - 2.6.1. Aquisição e compromissos de um animal de companhia para intervenções
  - 2.6.2. Direitos e deveres civis dos proprietários de animais de intervenção
  - 2.6.3. Criação responsável
  - 2.6.4. Cães de trabalho
  - 2.6.5. Famílias multiespécies
- 2.7. Impacto humano nos sistemas ecológicos
  - 2.7.1. O tráfico de espécies
  - 2.7.2. Conservação de espécies
  - 2.7.3. Riscos de perda de um animal em cativeiro
  - 2.7.4. Domesticação

- 2.8. O papel dos animais de estimação para as crianças
  - 2.8.1. Acompanhando a interação da criança com o animal
  - 2.8.2. Animais como facilitadores de aprendizagem para crianças
  - 2.8.3. O uso de animais em centros de educação infantil
- 2.9. O papel dos animais de estimação para idosos
  - 2.9.1. Solidão de idosos
  - 2.9.2. Acompanhando a interação de idosos com o animal
  - 2.9.3. Os animais como suporte para o exercício físico e mental em idosos
  - 2.9.4. O uso de animais em centros de geriatria
- 2.10. O luto humano pela perda de animais de estimação
  - 2.10.1. Traumatologia veterinária
  - 2.10.2. Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia
  - 2.10.3. Apoio emocional guiado

### Módulo 3. Psicologia da Aprendizagem

- 3.1. Psicologia da Aprendizagem
  - 3.1.1. Contexto histórico: do estudo da mente aos reflexos
  - 3.1.2. O que nos torna inteligentes? A importância dos estudos comparativos entre animais e humanos
    - 3.1.2.1. Modelos animais: tipos e razões de uso
    - 3.1.2.2. Paradigmas de avaliação e medição
  - 3.1.3. Aprendizagem e cognição: pontos em comum e distinções
- 3.2. O comportamento no centro da aprendizagem
  - 3.2.1. A natureza dos reflexos
  - 3.2.2. Habituação x Sensibilização
    - 3.2.2.1. Teoria do duplo processo
  - 3.2.3. Emoções. Teoria do processo oposto
- 3.3. Condicionamento clássico: o estudo da aprendizagem
  - 3.3.1. Pavlov e suas contribuições
    - 3.3.1.1. Condicionamento excitatório
    - 3.3.1.2. Condicionamento inibitório

- 3.3.2. Mecanismos de ação
  - 3.3.2.1. Intensidade, saliência, relevância e pertinência
  - 3.3.2.2. Teoria da força biológica
  - 3.3.2.3. Modelo de substituição do estímulo
  - 3.3.2.4. Efeito de bloqueio
  - 3.3.2.5. Rescorla e Wagner: modelo e aplicação
- 3.4. Condicionamento operante: a instrumentalização do comportamento
  - 3.4.1. Procedimento instrumental
    - 3.4.1.1. Reforço
    - 3.4.1.2. Castigo
    - 3.4.1.3. Estímulo e resposta
    - 3.4.1.4. Contingência
  - 3.4.2. Mecanismos motivacionais
    - 3.4.2.1. Associação e lei de efeito
    - 3.4.2.2. Recompensas e expectativas
    - 3.4.2.3. Regulamento comportamental
  - 3.4.3. Contribuições de Skinner para o aprendizado e estudos do comportamento
- 3.5. A relevância dos estímulos
  - 3.5.1. Discriminação e resposta diferencial
  - 3.5.2. Generalização e gradientes
  - 3.5.3. Controle de estímulos
    - 3.5.3.1. Capacidade sensorial e orientação de estímulos
    - 3.5.3.2. Equivalência de estímulos
    - 3.5.3.3. Contexto e relações condicionais
- 3.6. Programas de treinamento em condicionamento operante
  - 3.6.1. Treinamento de recompensa
    - 3.6.1.1. Simples
      - 3.6.1.1.1. Razão fixa
      - 3.6.1.1.2. Razão variável
      - 3.6.1.1.3. Intervalo fixo
      - 3.6.1.1.4. Intervalo variável
    - 3.6.1.2. Complexos
    - 3.6.1.3. Concorrente
  - 3.6.2. Treinamento de castigo
  - 3.6.3. Treinamento de escape e fuga
  - 3.6.4. Treinamento de omissão (castigo)
- 3.7. Aprender a desaprender: a extinção
  - 3.7.1. Efeitos de um processo de extinção
    - 3.7.1.1. Recuperação espontânea
    - 3.7.1.2. Renovação
    - 3.7.1.3. Restabelecimento e reinstalação
  - 3.7.2. Associações inibitórias e efeitos paradoxais
  - 3.7.3. Impacto do reforço parcial
  - 3.7.4. Resistência à mudança
- 3.8. O papel da cognição na aprendizagem
  - 3.8.1. Paradigmas e mecanismos de memória
    - 3.8.1.1. Memória de trabalho
    - 3.8.1.2. Memória de referência
    - 3.8.1.3. Memória espacial
    - 3.8.1.4. Aquisição e codificação
    - 3.8.1.5. Retenção e recuperação
  - 3.8.2. O esquecimento
    - 3.8.2.1. Interferência proativa
    - 3.8.2.2. Interferência retroativa
    - 3.8.2.3. Amnésia retrógrada
  - 3.8.3. Categorização da aprendizagem na cognição
- 3.9. Bases neurocientíficas de aprendizagem
  - 3.9.1. Períodos sensíveis
  - 3.9.2. O cérebro e as áreas responsáveis pelo aprendizado
  - 3.9.3. O papel das funções executivas
    - 3.9.3.1. Controle inibitório
    - 3.9.3.2. Memória de trabalho
  - 3.9.4. Plasticidade neural e flexibilidade cognitiva
  - 3.9.5. O papel das emoções

- 3.10. Situação atual da pesquisa de aprendizagem e perspectivas futuras
  - 3.10.1. O impacto da aprendizagem no desenvolvimento de problemas psicológicos e comportamentais em humanos e animais
  - 3.10.2. Paradigmas de aprendizagem e comportamento x Os modelos médicos e farmacológicos
  - 3.10.3. Estudo da aprendizagem e suas aplicações relacionadas a ambientes terapêuticos e de cuidados

#### **Módulo 4. Metodologia do Desenvolvimento das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)**

- 4.1. Avaliação do usuário
  - 4.1.1. Primeira entrevista e coleta de informações
  - 4.1.2. Observação do comportamento do usuário em relação ao animal
  - 4.1.3. Diferentes áreas para avaliar
  - 4.1.4. Seleção do animal de acordo com as necessidades do usuário
- 4.2. Abordagem de objetivos
  - 4.2.1. Objetivos gerais
  - 4.2.2. Objetivos específicos
  - 4.2.3. Planos de intervenção
  - 4.2.4. Devolução de informações para o usuário e/ou familiares
- 4.3. Técnicas e estratégias
  - 4.3.1. A importância do vínculo terapêutico
  - 4.3.2. Estratégias terapêuticas
  - 4.3.3. Elaboração de atividades
  - 4.3.4. Recursos e tempo
- 4.4. Acompanhamento do usuário
  - 4.4.1. Avaliação do programa
  - 4.4.2. Avaliação das dificuldades encontradas durante a terapia
  - 4.4.3. Incorporação de novas técnicas e atividades na terapia
- 4.5. Áreas de intervenção
  - 4.5.1. População
  - 4.5.2. Psicológicos-emocionais
  - 4.5.3. Cognitivos
  - 4.5.4. Sociais

- 4.6. Técnicas utilizadas
  - 4.6.1. Área psicoemocional
  - 4.6.2. Cognitivo
  - 4.6.3. Âmbito social
- 4.7. Intervenção em situações complicadas
  - 4.7.1. Formação específica
  - 4.7.2. Crises e ausências
  - 4.7.3. Estresse animal
- 4.8. Intervenção Assistida por Cavalos
  - 4.8.1. Hipoterapia
    - 4.8.1.1. Montaria dupla
    - 4.8.1.2. A pé
  - 4.8.2. Equitação terapêutica
  - 4.8.3. Equitação adaptada
- 4.9. Intervenção Assistida por Outros Animais
  - 4.9.1. Intervenções com aves
  - 4.9.2. Intervenções com cães
  - 4.9.3. Intervenções com animais de granja
- 4.10. Evidência científica sobre as IAA
  - 4.10.1. Intervenções com cães
  - 4.10.2. Intervenções com cavalos
  - 4.10.3. Intervenções com outros mamíferos e roedores

#### **Módulo 5. Intervenção Assistida por Cães**

- 5.1. Etologia dos cães
  - 5.1.1. Genética comportamental
  - 5.1.2. Processos de desenvolvimento comportamental em filhotes de cachorro
  - 5.1.3. Comunicação canina
  - 5.1.4. Hierarquias intraespécie e interespécie
  - 5.1.5. Influências hormonais no desenvolvimento de comportamentos caninos
  - 5.1.6. Comportamento lúdico

- 5.2. Inteligência canina
  - 5.2.1. Compreensão da linguagem humano
  - 5.2.2. Habilidade para solucionar problemas
  - 5.2.3. Estudos sobre as raças mais inteligentes
- 5.3. Características do cão para Intervenção Assistida
  - 5.3.1. Características físicas
  - 5.3.2. Características comportamentais
  - 5.3.3. Cães criados seletivamente ou de pedigree
  - 5.3.4. Cães de abrigos ou canis
- 5.4. Métodos de seleção de caninos para Intervenções Assistidas
  - 5.4.1. Teste de Campbell
  - 5.4.2. Questionário de Avaliação e Pesquisa do Comportamento Canino (C-BARQ)
  - 5.4.3. Teste etológico "Ethotest"
  - 5.4.4. Outros protocolos para a seleção de cães
- 5.5. Técnicas de adestramento
  - 5.5.1. Adestramento tradicional
  - 5.5.2. Adestramento positivo
  - 5.5.3. Moldado ou "Shaping"
  - 5.5.4. Indução ou "Luring"
  - 5.5.5. "Targeting"
  - 5.5.6. Uso do clicker
- 5.6. Técnicas de adestramento para gestão
  - 5.6.1. Propedêutica para a aprendizagem
  - 5.6.2. Atenção ao chamado
  - 5.6.3. Caminhar ao lado
  - 5.6.4. Ordens de permanência
  - 5.6.5. Uso de focinheira
- 5.7. Técnicas de adestramento por objetivos
  - 5.7.1. Agarrar, trazer e soltar objetos
  - 5.7.2. Ir para um local
  - 5.7.3. Latido por comando
  - 5.7.4. Imitação de comportamento

- 5.8. Manejo do canino durante as sessões
  - 5.8.1. Elementos de manejo e de atividade do cachorro
  - 5.8.2. Abordagem controlada do usuário
  - 5.8.3. Como terminar uma sessão com o cachorro
- 5.9. Cuidados veterinários
  - 5.9.1. Medicina preventiva
  - 5.9.2. Primeiros socorros
  - 5.9.3. Problemas genéticos de raças comuns para intervenções
  - 5.9.4. Nutrição e alimentação
- 5.10. Detecção de problemas de comportamento canino
  - 5.10.1. Fatores de estresse
  - 5.10.2. Agressividade
  - 5.10.3. Medo, ansiedade e fobia
  - 5.10.4. Impulsividade
  - 5.10.5. Senilidade

## Módulo 6. Intervenção Assistida por Equinos

- 6.1. Etologia
  - 6.1.1. História da etologia equina
  - 6.1.2. Base teórica da etologia
  - 6.1.3. Etologia equina
- 6.2. Comportamento equino
  - 6.2.1. O equino no reino animal
  - 6.2.2. Raças de equinos
  - 6.2.3. Comportamento equino
- 6.3. Equinos
  - 6.3.1. Criação de equinos
  - 6.3.2. Características dos equinos
  - 6.3.3. Educação equina
- 6.4. Tipos de equinos para Intervenções Assistidas
  - 6.4.1. Seleção de equinos aptos para Intervenções Assistidas
  - 6.4.2. Características de equinos para Intervenções Assistidas
  - 6.4.3. Doma de equinos para Intervenções Assistidas

- 6.5. Cuidados com os cavalos
    - 6.5.1. Alimentando o cavalo de terapia
    - 6.5.2. Cuidado do cavalo de terapia
    - 6.5.3. Educação do cavalo de terapia
  - 6.6. Treinamento do cavalo
    - 6.6.1. Treinamento do cavalo de terapia
    - 6.6.2. Tratamento e doma a pé do cavalo de terapia
    - 6.6.3. Tratamento e montaria do cavalo de terapia
  - 6.7. Técnicas de trabalho com equinos
    - 6.7.1. Tarefas e atividades terapêuticas
    - 6.7.2. Aquecimento e passeio
    - 6.7.3. Relaxamento e descanso do cavalo
  - 6.8. Animais de coterapia
    - 6.8.1. O cavalo em Equinoterapia
    - 6.8.2. Benefícios do cavalo na Equinoterapia
    - 6.8.3. Benefícios de outros animais na Equinoterapia
  - 6.9. Patologias de equinos
    - 6.9.1. Tipos de patologias
    - 6.9.2. Seleção do cavalo para cada tipo de patologia
    - 6.9.3. Patologias não aptas para a Equinoterapia
  - 6.10. Equipamento do cavalo
    - 6.10.1. Equinoterapia: Equoterapia: cinchuelo e sela estável
    - 6.10.2. Equitação terapêutica: sela e freio de trabalho
    - 6.10.3. Material complementar dependendo da patologia
- Módulo 7. Intervenção Assistida por Aves**
- 7.1. Aspectos etológicos gerais das aves para Intervenções Assistidas
    - 7.1.1. Falconiformes
    - 7.1.2. Strigiformes
    - 7.1.3. Psittaciformes
    - 7.1.4. Outras espécies
  - 7.2. Evidências de inteligência nas aves
    - 7.2.1. Acuidade visual e auditiva
    - 7.2.2. Localização espacial
    - 7.2.3. Sincronização de comportamentos gregários
    - 7.2.4. Imitação da linguagem humana
    - 7.2.5. Habilidades para resolver problemas
  - 7.3. História das atividades das aves para uso humano
    - 7.3.1. Cetraria
    - 7.3.2. Colombicultura
    - 7.3.3. Intervenção Assistida por Aves
  - 7.4. Características da ave para Intervenção Assistida
    - 7.4.1. Características físicas
    - 7.4.2. Características comportamentais
    - 7.4.3. Aves de criação
    - 7.4.4. Aves de centros de recuperação
  - 7.5. Elementos de manejo para controle de aves
    - 7.5.1. Luva
    - 7.5.2. Trela ou Leash
    - 7.5.3. Braceletes ou tarseiras
    - 7.5.4. Jesses ou correias
    - 7.5.5. Poleiros
    - 7.5.6. Capuz
    - 7.5.7. Equipamentos de telemetria
  - 7.6. Instalações para manuseio
    - 7.6.1. Confinamento
    - 7.6.2. Enriquecimento ambiental
    - 7.6.3. Sala de aula para Intervenções Assistidas por Aves
  - 7.7. Técnicas de treinamento
    - 7.7.1. Domesticação ou habituação
    - 7.7.2. Saltos ao punho
    - 7.7.3. Voos com fiador
    - 7.7.4. Voos sem fiador

- 7.8. Rotinas de preparação diária
  - 7.8.1. Preparação da alimentação
  - 7.8.2. Limpeza do local de confinamento
  - 7.8.3. Avaliação do estado físico e de saúde
  - 7.8.4. Ajardinamento
  - 7.8.5. Treinamento
  - 7.8.6. Registro de atividade diária
- 7.9. Cuidados veterinários
  - 7.9.1. Medicina preventiva
  - 7.9.2. Doenças mais comuns
  - 7.9.3. Manutenção da plumagem
- 7.10. Exigências legais para a criação de aves silvestres
  - 7.10.1. Legislação atual sobre posse
  - 7.10.2. Documentação necessária
  - 7.10.3. Associações que regulamentam ou informam sobre o uso de aves silvestres

## Módulo 8. Intervenção Assistida por Animais Não Convencionais

- 8.1. Animais não convencionais
  - 8.1.1. Animais não convencionais
  - 8.1.2. Tipos de animais não convencionais
    - 8.1.2.1. Mamíferos marinhos
    - 8.1.2.2. Animais de granja
    - 8.1.2.3. Outros
  - 8.1.3. Contextos e âmbito de intervenção
    - 8.1.3.1. Físico e neural
    - 8.1.3.2. Psicomotriz
    - 8.1.3.3. Emocional
    - 8.1.3.4. Cognitivo
- 8.2. Animais não convencionais: mamíferos marinhos
  - 8.2.1. Organização e etologia
    - 8.2.1.1. Cetáceos (golfinhos)
    - 8.2.1.2. Pinípedes (leões marinhos e focas)
  - 8.2.2. Terapia com golfinhos e Terapia Assistida por Otariídeos (TAO)
- 8.3. Animais não convencionais: animais de fazenda
  - 8.3.1. Organização e etologia
    - 8.3.1.1. Bovídeos: vacas e ovelhas
    - 8.3.1.2. Aves: galinhas e aves de capoeira
    - 8.3.1.3. Roedores e coelhos
  - 8.3.2. Fazenda escola e ambiente terapêutico
- 8.4. Parâmetros de Interação Humano-Animal em Intervenções Assistidas por Animais Não Convencionais
  - 8.4.1. Exigências animais: estado sanitário e zoonoses
  - 8.4.2. Educação e preparação prévia
    - 8.4.2.1. Profissionais e terapeutas
    - 8.4.2.2. Instrutores
    - 8.4.2.3. Usuários
    - 8.4.2.4. Ambiente e ferramentas
  - 8.4.3. Abrangência e limitações
- 8.5. Treinamento de Animais Não Convencionais para participar de Intervenções Assistidas
  - 8.5.1. Considerações do habitat x Meio natural
  - 8.5.2. Comportamentos veterinários e usos terapêuticos
  - 8.5.3. Técnicas de treinamento
    - 8.5.3.1. Reforço positivo (reforço primário e secundário)
    - 8.5.3.2. *Timing e Bridging*
    - 8.5.3.3. LRS
    - 8.5.3.4. *Time out*
    - 8.5.3.5. Dessensibilização sistemática
- 8.6. Teorias sobre a eficácia de Intervenções Assistidas por Animais Não Convencionais
  - 8.6.1. Mecanismos de ação
    - 8.6.1.1. Valor de amortecimento do estresse
    - 8.6.1.2. Modelo contextual de Wampold
  - 8.6.2. Mecanismos de mudança na Terapia com Golfinhos
    - 8.6.2.1. Hipótese cavitacional
    - 8.6.2.2. Hipótese de ressonância
  - 8.6.3. Hipótese do vínculo de cura positiva

- 8.7. Intervenções Assistidas por Animais Não Convencionais em casos de deficiências físicas e neurológicas
    - 8.7.1. Terapia com Golfinhos e Terapia Assistida por Otariídeos (TAO) em pessoas com lesão cerebral
    - 8.7.2. Terapia com Golfinhos e TAO em crianças e adultos com diagnóstico de espectro autista
    - 8.7.3. Animais em idosos diagnosticados com Alzheimer
  - 8.8. Intervenções Assistidas por Animais Não Convencionais em casos de alterações emocionais e psicológicas
    - 8.8.1. Fazenda terapêutica para pessoas com diagnóstico de doença mental
    - 8.8.2. Impacto da Terapia Assistida por Otariídeos na sobrecarga do cuidador
    - 8.8.3. Terapia com Golfinhos em pessoas com alterações do humor e o afeto
  - 8.9. Considerações éticas e indicadores de bem-estar animal
    - 8.9.1. Perspectivas na Europa
    - 8.9.2. Ferramentas e parâmetros de medição
    - 8.9.3. Enriquecimento ambiental
      - 8.9.3.1. Interação humano-animal como uma ferramenta de enriquecimento
      - 8.9.3.2. Impacto do efeito visitante
  - 8.10. Situação atual e recomendações futuras em intervenções assistidas por animais não convencionais
    - 8.10.1. A importância do trabalho dos cuidadores e treinadores com animais do zoológico nas Intervenções Assistidas
    - 8.10.2. Parâmetros de trabalho da prática de campo: ensaios e casos únicos
    - 8.10.3. Reflexões sobre o impacto de intervenções de bem-estar dos animais não convencionais
- Módulo 9. Diversidades Funcionais e Benefícios das Intervenções Assistidas por Animais**
- 9.1. Diversidade funcional
    - 9.1.1. Deficiência intelectual
    - 9.1.2. Deficiência física
    - 9.1.3. Deficiência sensorial
    - 9.1.4. Deficiência mental
  - 9.2. Deficiência intelectual
    - 9.2.1. Deficiência intelectual
    - 9.2.2. Tipo de deficiência intelectual
    - 9.2.3. Transtorno do Espectro Autista
    - 9.2.4. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
    - 9.2.5. Transtornos específicos de aprendizagem
    - 9.2.6. Transtornos de comunicação
    - 9.2.7. Síndrome de Rett
  - 9.3. Deficiência física
    - 9.3.1. Deficiência física
    - 9.3.2. Tipos de diversidade funcional física
    - 9.3.3. Paralisia cerebral infantil
    - 9.3.4. Paralisia cerebral no adulto
    - 9.3.5. Espinha bífida
    - 9.3.6. Esclerose múltipla
    - 9.3.7. Distúrbios musculoesqueléticos
      - 9.3.7.1. Escoliose
      - 9.3.7.2. Hiperlaxia
  - 9.4. Deficiência sensorial
    - 9.4.1. Deficiência sensorial
    - 9.4.2. Tipo de deficiência sensorial
    - 9.4.3. Deficiência auditiva
    - 9.4.4. Deficiência sensorial
    - 9.4.5. Surdez e cegueira
    - 9.4.6. Transtornos de processamento sensorial
  - 9.5. Deficiências mentais
    - 9.5.1. Deficiência mental
    - 9.5.2. Saúde e doença mental
    - 9.5.3. Distúrbios com início na infância, infância ou adolescência
    - 9.5.4. Transtornos mentais na vida adulta

- 9.6. O papel do profissional de saúde nos programas de IAA
  - 9.6.1. Equipe multidisciplinar
  - 9.6.2. Terapeuta Ocupacional
  - 9.6.3. O psicólogo/a
  - 9.6.4. O fonoaudiólogo
  - 9.6.5. O fisioterapeuta
    - 9.6.5.1. Terapias e Intervenções Assistidas por cavalos sob uma abordagem fisioterapêutica
    - 9.6.5.2. Terapias e Intervenções Assistidas por cães sob uma abordagem fisioterapêutica
    - 9.6.5.3. Terapias e Intervenções Assistidas por aves sob uma abordagem fisioterapêutica
  - 9.6.6. Objetivos terapêuticos
  - 9.6.7. Abordagem terapêutica
  - 9.6.8. Avaliação terapêutica
  - 9.6.9. Intervenções assistidas por animais (IAA) e pesquisa
- 9.7. Benefícios dos animais como agentes terapêuticos
  - 9.7.1. Benefícios dos animais nas IAA
  - 9.7.2. Cavalo
  - 9.7.3. Aves
  - 9.7.4. Pequenos mamíferos
- 9.8. Intervenção Precoce Assistida por Animais
  - 9.8.1. Benefícios
  - 9.8.2. Fatores relevantes
  - 9.8.3. Estimulação
  - 9.8.4. Precauções e contraindicações
- 9.9. Geriatria
  - 9.9.1. Geriatria e gerontologia
  - 9.9.2. Doenças
  - 9.9.3. Precauções e contraindicações
- 9.10. Pessoas e coletivo em risco de exclusão social
  - 9.10.1. Delimitação conceitual
  - 9.10.2. Coletivos em risco de exclusão social
  - 9.10.3. Tipos de intervenções para reduzir o risco de exclusão social

## Módulo 10. Áreas de Aplicação das Intervenções Assistidas por Animais (IAA)

- 10.1. Áreas de Aplicação das IAA por Animais
  - 10.1.1. Áreas específicas das IAA
  - 10.1.2. Os 3 princípios básicos de Intervenções Assistidas
- 10.2. Geriátrico
  - 10.2.1. Metodologia
  - 10.2.2. Intervenções Assistidas por Cães em centros para idosos
  - 10.2.3. Intervenções Assistidas por Equinos em centros para idosos
- 10.3. Hospitalares
  - 10.3.1. Metodologia
  - 10.3.2. Intervenções Assistidas por Cães em centros hospitalares
  - 10.3.3. Intervenções Assistidas por Equinos em centros hospitalares
- 10.4. Prisões
  - 10.4.1. Metodologia
  - 10.4.2. IAA mais frequentes nas prisões
- 10.5. Instituições educacionais
  - 10.5.1. Metodologia
  - 10.5.2. IAA mais frequentes nas instituições educacionais
- 10.6. *Coaching* aplicado
  - 10.6.1. Metodologia
  - 10.6.2. *Coaching* Assistido por Cavalos
  - 10.6.3. *Coaching* Assistido por Aves de Rapina
- 10.7. IAA a partir da Terapia Ocupacional
  - 10.7.1. Terapia Ocupacional (TO)
  - 10.7.2. Terapia Assistida por Animais a partir da abordagem do Modelo de Ocupação Humana (MOHO)
  - 10.7.3. Inclusão do terapeuta ocupacional nas equipes da IAA
  - 10.7.4. Terapia Ocupacional e Hipoterapia
  - 10.7.5. Terapia Ocupacional e Intervenções Assistidas por Cães



- 10.8. IAA na Fisioterapia
  - 10.8.1. Fisioterapia e Hipoterapia
  - 10.8.2. Fisioterapia e Intervenções Assistidas por Cães
- 10.9. IAA da Psicologia
  - 10.9.1. Psicologia e Hipoterapia
  - 10.9.2. Psicologia e Intervenções Assistidas por Cães
- 10.10. Situação da IAA na Espanha
  - 10.10.1. Predominância da IAA nas Comunidades Autônomas
  - 10.10.2. Campo de intervenção
  - 10.10.3. Conclusões

“

*Este programa lhe permitirá avançar em sua carreira de forma rápida e eficiente”*

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



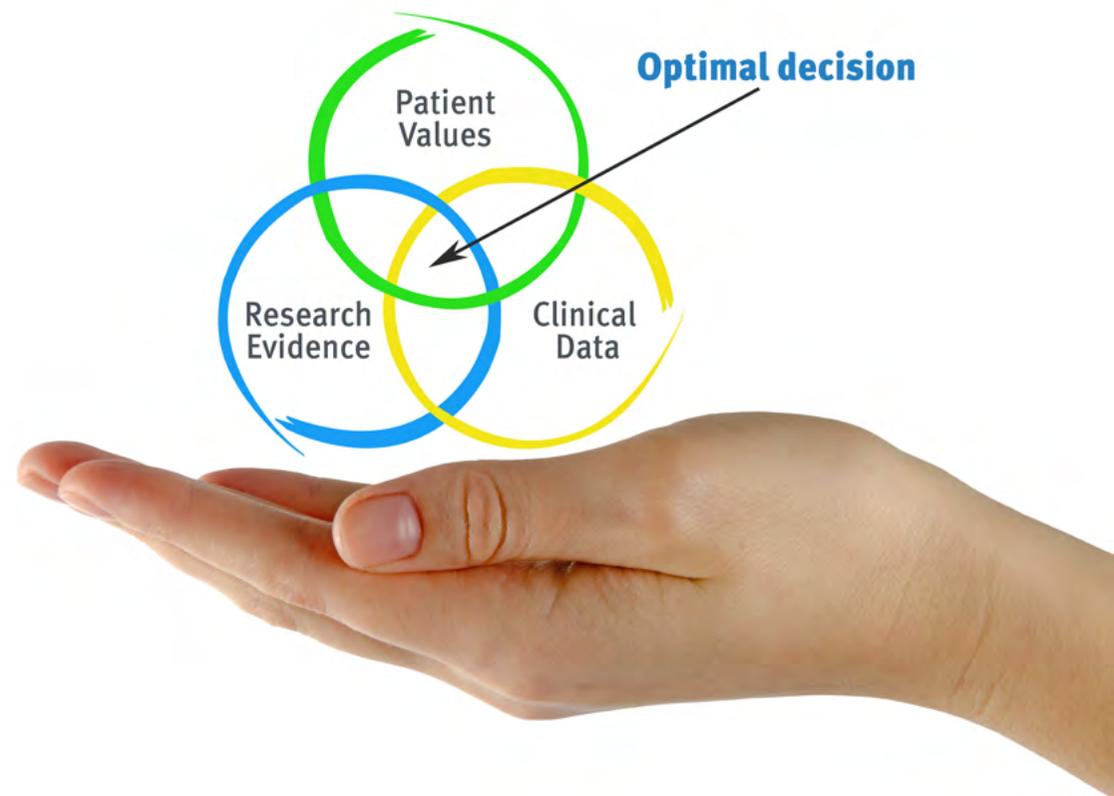
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

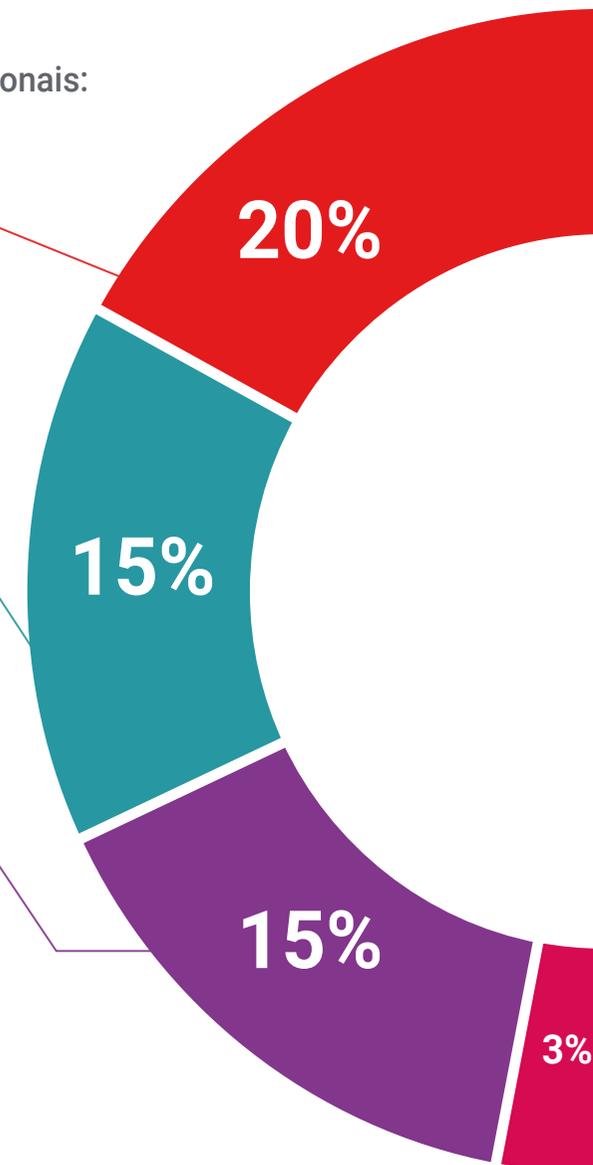
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

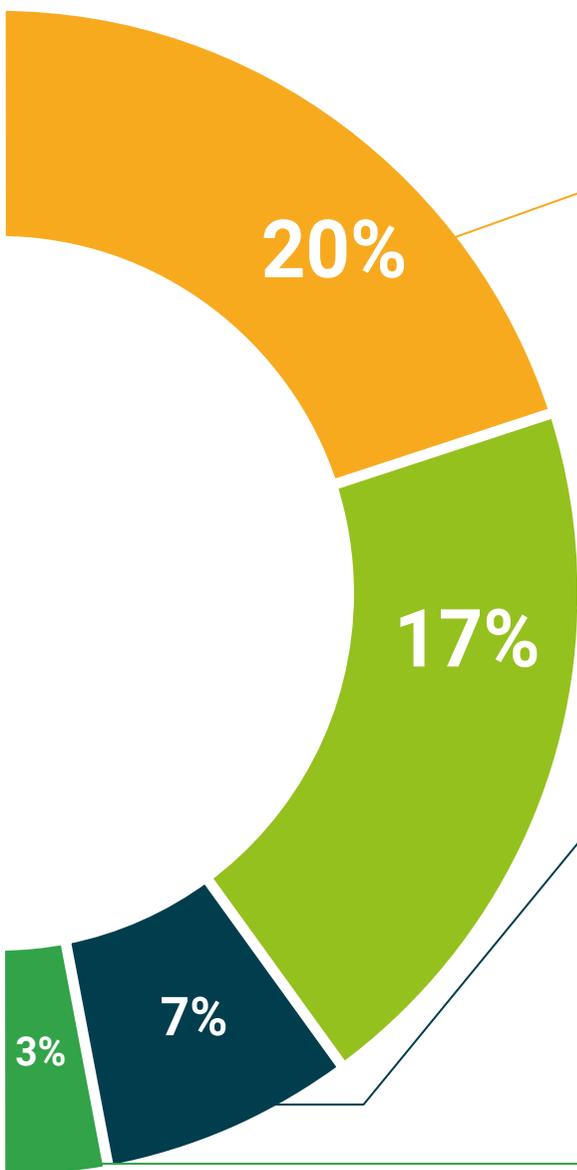
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animais** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

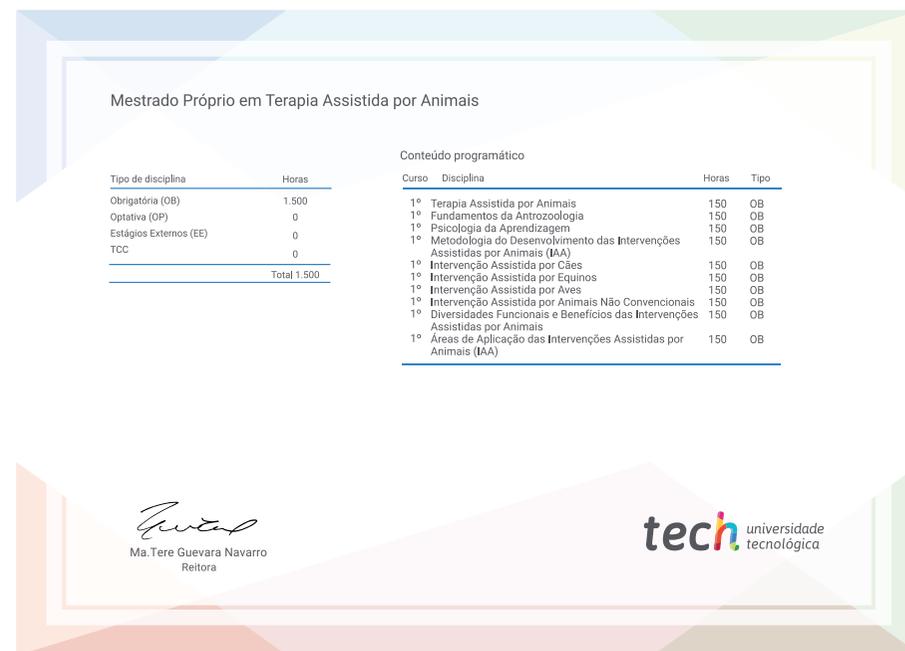
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* do **Mestrado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Terapia Assistida por Animais**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compreensão  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

Mestrado Próprio  
Terapia Assistida  
por Animais

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Mestrado Próprio

## Terapia Assistida por Animais